



Acompanhamento das Expectativas Econômicas

28/04/2025

O Boletim Focus, divulgado hoje, apontou a elevação das projeções do mercado para a Dívida Líquida do Setor Público em todos os horizontes analisados, enquanto as expectativas para a inflação de 2024 seguiram em queda. O IPCA-15 de abril avançou 0,43%, ligeiramente acima da mediana das estimativas (0,42%). No acumulado de 12 meses, a alta chegou a 5,5%, frente aos 5,3% registrados em março. Entre os componentes, destacou-se a pressão altista nos bens industriais subjacentes, impulsionada por itens de higiene pessoal (como perfumes), e na alimentação no domicílio, especialmente pela elevação da carne bovina. Os serviços subjacentes continuam

pressionados, embora com leve alívio na margem. Nesse contexto, a projeção do IPCA para 2025 recuou de 5,57% para 5,55%, enquanto para 2026 houve leve alta, de 4,50% para 4,51%. O IGP-M foi revisto para baixo em 2024, de 4,92% para 4,84%, mas subiu de 4,52% para 4,59% em 2025. As estimativas para preços administrados também caíram para 2025, de 4,78% para 4,75%, permanecendo estáveis em 4,28% para 2026. Na última semana, a Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre) divulgou o Índice de Confiança do Consumidor (ICC), que avançou pelo segundo mês consecutivo em abril, com alta de 0,5 ponto, alcançando 84,8 pontos. Contudo, na média móvel trimestral, o indicador recuou

0,5 ponto, para 84,2 pontos. Na análise por faixas de renda, a melhora foi observada apenas entre as famílias com rendimentos entre R\$ 2.100 e R\$ 9.600, enquanto as demais registraram queda na confiança, possivelmente refletindo o impacto da recente ampliação da isenção do IRPF para essa faixa. Soma-se a isso a incerteza gerada pela possível reconfiguração do comércio global, que adiciona riscos ao cenário econômico doméstico. Diante desse contexto, as projeções para o crescimento do PIB foram mantidas em 2,00% para 2025 e 1,70% para 2026.

De acordo com a execução orçamentária registrada no Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi) — que tradicionalmente antecipa com boa precisão os dados oficiais do resultado primário divulgados pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) —, o governo central encerrou março de 2025 com superávit primário de R\$ 1,5 bilhão. No período, a receita líquida atingiu R\$ 174,2 bilhões, registrando crescimento real de 0,5% em relação a março de 2024, enquanto as despesas totalizaram R\$ 172,7 bilhões, com retração real de 1,0% na mesma base de comparação. No acumulado do ano, o superávit primário somou R\$ 56,1 bilhões em valores constantes, mais que o dobro dos R\$ 22,0 bilhões observados no

primeiro trimestre de 2024. Contudo, esse bom desempenho inicial foi suficiente apenas para manter as projeções de déficit primário em 0,60% do PIB e de resultado nominal em 9,00% do PIB para 2025. Em contrapartida, as expectativas para a dívida pública foram elevadas em todos os prazos, passando de 65,87% para 65,90% do PIB neste ano e de 70,30% para 70,35% do PIB em 2026. Até o feriado de 1º de maio, a agenda econômica seguirá intensa, marcada por uma série de indicadores relevantes. Nesta segunda-feira, os destaques domésticos ficam por conta da divulgação das transações correntes e dos dados de investimento estrangeiro no país. Na terça-feira (29/04), o foco recai sobre o IGP-M e o Caged no Brasil, além do

relatório Jolts sobre vagas de emprego nos EUA. A quarta-feira deve ser a mais agitada da semana, com a divulgação das prévias do PIB dos Estados Unidos e da Zona do Euro. No cenário local, o mercado estará atento aos números da taxa de desemprego e ao balanço orçamentário federal. Já na sexta-feira, após o feriado do Dia do Trabalho, as atenções se voltam para os EUA, com a divulgação do payroll, que trará uma visão mais detalhada sobre o desempenho da economia global neste início de trimestre.

Notas	Variável	Realizado 2024	Realizado 2025	Realizado 12 meses	Valores projetados para 2025					Valores projetados para 2026				
					Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano	Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano
					25/04/25	17/04/25	28/03/25	24/01/25	05/01/24	25/04/25	17/04/25	28/03/25	24/01/25	05/01/24
5	PIB	3,40%	-	3,40%	2,00%	2,00%	1,97%	2,06%	2,00%	1,70%	1,70%	1,60%	1,72%	2,00%
5	PIB Indústria	3,28%	-	3,28%	1,50%	1,50%	1,50%	1,67%	1,88%	1,40%	1,39%	1,37%	1,50%	1,94%
5	PIB de Serviços	3,67%	-	3,67%	1,80%	1,80%	1,70%	1,90%	1,95%	1,70%	1,65%	1,70%	1,70%	1,95%
5	PIB Agropecuário	-3,21%	-	-3,21%	5,90%	5,90%	5,90%	0,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%
1	IPCA	4,83%	2,04%	5,08%	5,55%	5,57%	5,65%	5,50%	3,50%	4,51%	4,50%	4,50%	4,22%	3,50%
1	IGP-M	6,54%	0,99%	8,25%	4,84%	4,92%	5,14%	5,00%	3,98%	4,59%	4,52%	4,50%	4,50%	4,00%
1	SELIC	11,77%	14,15%	11,56%	15,00%	15,00%	15,00%	15,00%	8,50%	12,50%	12,50%	12,50%	12,50%	8,50%
1	Câmbio	6,19	0,00	5,25	5,90	5,90	5,92	6,00	5,00	5,95	5,96	6,00	6,00	5,10
1	Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	61,48%	0,00%	51,13%	65,90%	65,87%	65,75%	66,40%	66,40%	70,35%	70,30%	70,11%	70,80%	69,50%
1	Conta Corrente (em US\$ bi)	-61,19	-19,67	-66,74	-55,90	-55,90	-56,00	-52,15	-43,00	-51,00	-51,00	-50,40	-50,00	-43,55
1	Balança Comercial (em US\$ bi)	65,84	7,87	49,61	75,00	75,00	75,00	75,00	66,59	79,40	79,30	79,40	77,00	68,50
1	Investimento Direto no País (em US\$ bi)	71,07	21,79	64,35	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	75,00	78,00
1	Preços Administrados	4,66%	1,77%	4,35%	4,75%	4,78%	5,06%	4,83%	4,00%	4,28%	4,28%	4,28%	4,19%	3,53%

Fontes: SGS (BCB) e SIDRA (IBGE). Data de corte: 25/04/2025

Notas: 1- dados até março/25; 2- dados até fevereiro/25; 3- dados até janeiro/25; 4- dados até dezembro/24; 5- dados até novembro/24

Vide nota de referência de período.



Dúvidas?

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS - SUESP
estudos@cnsseg.org.br